ELEMENTOS EXPLICATIVOS DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS DO SOCIALISMO: O CASO DA URSS 1917 - 1953

Lucas Rafael Barrera de Brito
Universidade Federal de São João del Rei

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A história do Século XX não pode ser entendida sem a análise da Revolução Russa e seus efeitos diretos e indiretos. A consolidação do stalinismo na URSS foi consequência direta do desfecho da luta conduzida por Stalin e das condições que estabeleceu para se manter no poder que havia conquistado. Assim, o stalinismo se baseava no desenvolvimento de determinadas teorias leninistas descontextualizadas, relacionando-as com o conceito de "socialismo num só país", o qual fora originalmente formulado por N. Bukharin, ainda na década de 1920 (FREITAS, 2018).

O objetivo deste trabalho é identificar se a transformação e o crescimento da economia soviética foi uma consequência da "Era de Ferro" presidida por Stalin, ou se a aplicação de políticas marxistas e leninistas por qualquer outro líder também levaria a um desenvolvimento semelhante ao obtido durante o período do Stalinismo.

DESENVOLVIMENTO

Em 1921, Lênin introduziu a Nova Política Econômica (NEP), que "reintroduziu" o mercado na URSS. Como ele mesmo afirmou: "recuaria do Comunismo de Guerra para o Capitalismo de Estado". Era bem claro que a base de funcionamento da NEP seria de uma aliança operário-camponesa que após seu rompimento tornou-se frágil, com grandes indícios de embate entre o campo e a cidade.

Com o fracasso da NEP - ocasionada pelo estrangulamento, através da "crise da tesoura" - e a escalada ao poder por Stalin, o rumo da URSS mudou mais uma vez. Para que a rápida industrialização fosse realizada, foi desenvolvido o Primeiro Plano Quinquenal (PPQ).

No entanto, a primeira versão não preparou para a coletivização da agricultura e subestimou a quantidade de mão de obra, além de não lidar com questões de produção e comércios artesanais. Como retrata Fitzpatrick (2017, p. 198), "o verdadeiro propósito do Primeiro Plano Quinquenal era a construção".

CONSIDERAÇÕES E PERSPECTIVAS

Ao analisar de forma conjunta a rápida industrialização soviética durante a "Era de Ferro" e a centralização do poder nas mãos de Stalin, é possível identificar contradições entre os fatores de desenvolvimento socioeconômico e o crescimento econômico. Assim, deve-se buscar fundamentos sólidos que permitam identificar se a transformação e o crescimento da economia soviética foi um resultado específico das políticas implementadas por Stalin ou se foi uma condição do socialismo.

REFERÊNCIAS

FITZPATRICK, Sheila. *A revolução russa*. São Paulo: Todavia, 2017.

BRANCO, F. *Grandes personagens de todos os tempos*: Stalin. São Paulo: Editora Três, 1973.

FREITAS, Rebecca de Oliveira. *A teoria de acumulação socialista primitiva de Preobrazhensky como teoria de transição ao socialismo (1918-1927)*. Niterói, RJ, 2018. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense. Disponível em https://www.historia.uff.br/stricto/td/2233.pdf

TROTSKY, Leon. *A revolução traída*. São Paulo: Global Editora, 1980.

UFSJ